# Introdução

Nesta aula, discutiremos a importância de investir em inovação e as principais vantagens dessa decisão. Também começaremos a entender que os benefícios trazidos pela inovação não são apenas econômicos, mas sociais, explicando a importância de se atentar para esse tema.

Como você já pode imaginar, uma das fases mais importantes para quem quer sempre melhorar suas organizações é na inovação empresarial, por isso também vamos nos dedicar um pouquinho a esse tema tão interessante.

Ao final desta aula, espero que você tenha entendido o básico sobre estratégias competitivas e inovação. Vamos, então, conhecer as principais métricas utilizadas na geração de inovação?! Tenho certeza de que você ficará mais motivado e interessado nessa discussão, e falará sobre esse tema com mais segurança, além de se sentir mais motivado para colocar tudo isso em prática.

# Introdução e contextualização da inovação. Tipos de inovação

Inovação refere-se a buscar alternativas ao trabalho realizado, de forma que traga benefícios econômicos e comportamentais, resolva problemas ou proporcione praticidade para o dia a dia das pessoas. Pode estar relacionado a produtos, serviços, processos, mercados, métodos de produção, tecnologias ou qualquer outra transformação contínua e indispensável. Para viabilizar a inovação, pessoas e empresas utilizam a tecnologia e suas inúmeras possibilidades. A tecnologia é a base que suporta e possibilita todos os tipos de inovação, pois sem as ferramentas certas, a inovação pode perder sua oportunidade e potencial de expandir os benefícios do negócio. Lembre-se, inovação é superar as expectativas das partes interessadas e do mercado. Para isso, você precisa de velocidade, qualidade e precisão.

Quando a indústria, segmento ou marca decide inovar, contribui para o desenvolvimento da sociedade na totalidade. No entanto, do ponto de vista prático da organização empresarial, uma empresa que inova principalmente em seus processos ganha muitas vantagens.

Existem três tipos de inovação: inovação radical, inovação incremental e inovação disruptiva.

A inovação radical é a mudança mais abrupta do mercado porque é o tipo de mudança que realmente transforma completamente o cenário da marca, a dinâmica do mercado ou a dinâmica dos negócios. Isso pode ser resultado de uma mudança radical no posicionamento da empresa, formas de trabalho, processos, serviços e produtos oferecidos, ou a forma como ela decide entrar em contato com os clientes, e geralmente é lembrada como marcos importantes na história de mercado de um determinado serviço ou produto, ou seja, é uma grande aposta. Um exemplo de inovação radical é o caso da Uber. O serviço de motorista particular já existia, mas a empresa se destaca na popularização do serviço e no diálogo com a tecnologia da informação.

A inovação incremental agrega novas funcionalidades, sem promover uma mudança muito brusca. Por exemplo, pode ser vista como o momento em que a empresa Uber pretende aprimorar o aplicativo que já está em uso. Dessa forma, podemos entender essa mudança como uma evolução de uma inovação já realizada pela marca, para que ela complemente e ofereça melhorias para colaboradores, clientes ou atributos do negócio. Esse tipo de inovação é extremamente necessário e recorrente, pois o cenário de mercado está em constante mudança e as empresas precisam se atualizar para sobreviver. No caso de serviços com tecnologias atuais, por exemplo, surgem a cada ano atualizações dessas tecnologias que visam tornar o negócio mais útil e ágil. Os consumidores irão cobrar essas melhorias.

A inovação disruptiva rompe com um mercado existente. Esse tipo de inovação tem um impacto no mercado, de forma que outras empresas tentarão reformular seus negócios para se parecer mais com a novidade ou serão descartadas do mercado. É verdade que esse tipo de inovação também está ligado aos avanços tecnológicos e pode ser observado, por exemplo, no caso do Spotify, que representa uma novidade que fez sucumbir a indústria de DVD e CD.

# Vantagens econômicas, competitivas e sociais advindas da inovação. Estratégia competitiva e inovação

São inúmeras as mudanças no mercado nos últimos anos. As mudanças sociais aliadas às inovações tecnológicas criam o cenário das empresas atuais, e esse cenário tem sido cada vez mais implacável com as organizações que não estão se atualizando e investindo em inovação. Nesse sentido, uma boa inovação é capaz de fazer uma empresa se destacar no mercado a ponto de não precisar ter medo de ser engolida pela concorrência. A busca pela inovação pode ser incentivada se a organização tiver espírito competitivo e se diferenciar da concorrência.

A realização de pesquisas de análise de mercado torna-se, portanto, extremamente necessária, pois será possível mapear o que ainda falta para o seu mercado. Assim, você terá ideias sobre coisas que ainda não oferece aos seus clientes, algo novo que pode melhorar a vida de quem consome. Além disso, é preciso ter um olhar atento sobre a forma como as outras empresas estão organizadas, como funciona sua gestão e administração, com foco na superação.

Não se engane, as pessoas percebem qual empresa as prioriza ou não, elas percebem quando uma empresa estagnou ou quando uma empresa decidiu investir em inovações, então, atenção especial deve ser dada a isso. Então, coloque-se no lugar de quem consome, ou melhor, faça pesquisas com o mercado consumidor, para que possa coletar dados sobre suas expectativas, desejos e dores. Com esses dados e uma boa análise, você pode ter ideias inovadoras e eficazes.

Boas ideias podem não apenas trazer destaque para a marca, mas também trazer soluções econômicas e mais ágeis. Com a demanda crescente que temos hoje, uma empresa que responde de forma objetiva e rápida a uma demanda também acaba se destacando. Boas ideias precisam ser boas em muitos níveis – social, econômico, e assim por diante. É preciso saber diferenciar entre ideias que são boas apenas na imaginação e ideias que podem ser boas se aplicadas.

As empresas devem saber identificar boas ideias, escolhendo iniciativas que sejam aplicáveis, investindo em novos negócios na área em que a empresa já atua. Grandes ideias inovadoras são necessárias para o mercado e sempre existirão, mas é preciso ter cautela quanto a isso. Então, temos duas conclusões: você deve investir em inovação se quiser sobreviver e ser relevante para o mercado, mas não pode deixar de medir todas as variáveis, impactos econômicos, sociais e políticos. Desde o início dos anos 2000, temos assistido a transformações na sociedade que trouxeram consequências graves e de grande impacto social negativo, como foi o caso da última pandemia enfrentada, a Covid-19. O apelo à atenção da sociedade deve ser um ponto relevante para as organizações e as empresas que visam mitigar esses impactos negativos podem se destacar mais. Quando falamos em inovação, falamos também de ideias que podem ter um bom impacto na sociedade.

# Estratégias Incrementais. Estratégias racionais. Métricas de inovação. Tecnologia exponencial

A inovação tem sido a aposta das empresas e cada vez mais consumidores têm buscado a inovação na busca pela solução de seus problemas. Nesse cenário, quem fornece a solução tem buscado investir ainda mais em inovação para se destacar no mercado.

Geralmente, as estratégias são formalmente formuladas pela administração da empresa. No entanto, James Brian Quinn e Henry Mintzberg desafiam essa lógica, pois, para eles, as inovações não vinham de um processo formal, mas de forma criativa e de diferentes níveis de organização, inclusive com a ideia de que isso seria exclusivo do campo da administração. Podemos dizer que esses autores rejeitam a ideia de estratégias racionais, pois mencionam apenas um nível de organização da empresa (SILVA, 2019).

Mas temos vários tipos e processos para alcançar inovações, como as inovações incrementais, que são aquelas adicionadas aos produtos já existentes, aproveitam uma experiência e, a partir daí, são adicionados elementos que refletem a inovação.

Para Quinn, as estratégias mais eficazes são as incrementais. Podemos definir o incrementalismo lógico como uma técnica de gestão objetiva voltada para melhorias (SILVA, 2019).

As métricas podem ser importantes no processo de inovação, pois ajudam na iniciativa e na tomada de decisões. No entanto, é preciso saber escolher bem qual métrica será mais eficaz para o seu negócio, e essa não é uma tarefa fácil.

Temos vários tipos de métricas e aqui estão algumas das principais: Métricas de Retorno do Investimento (ROI), que tem a ver com recursos investidos e retorno financeiro. Isso estimula o cuidado fiscal na gestão da inovação e ajuda a identificar iniciativas econômicas estratégicas; Temos também as Métricas de Capacidade Organizacional, que focam na infraestrutura e no processo de inovação. E, por último, as Métricas de Liderança, uma das mais populares, pois exigem os comportamentos que os gerentes seniores e líderes devem apresentar para apoiar uma cultura de inovação dentro da organização, incluindo o apoio a iniciativas específicas de crescimento.

Essas métricas, e outras, são de entrada e saída: as de entrada que focam em investimentos, comportamentos necessários, assim como recursos, ou seja, tudo que diz respeito à fase inicial, assim como as métricas de saída mencionam a fase final, que seria o resultado esperado com uma dada inovação. Essas métricas têm sido frequentemente utilizadas na busca pela implementação da inovação.

Dentro desse mundo da inovação, temos o caso das tecnologias exponenciais, cujas empresas que investem em inovação tendem a se destacar mais no mercado. As tecnologias exponenciais apresentam soluções que realmente impactam a vida das pessoas, um cenário em que as tecnologias disponíveis são utilizadas para dar origem a novas tecnologias e reinventar o mercado.

# Videoaula: Inovação na prática e a gestão do conhecimento

Meu vídeo não funciona

Olá, estudante! Sabemos que a inovação tem sido a aposta das empresas, e cada vez mais consumidores têm buscado a inovação na busca pela solução de seus problemas. Você sabia que adotar estratégias competitivas pode ser determinante no futuro de uma empresa? É disso que trata a aula de hoje! Além de apresentar algumas das métricas de inovação mais populares da área, também falaremos sobre a importância do investimento na inovação. Vamos lá? Aperte o play!

# Saiba mais

Você sabia que o uso de tecnologia e dados tem incentivado a inovação nas organizações? Veja o artigo [**Saiba por que você deveria promover inovação na equipe da sua empresa**](https://escolaeducacao.com.br/saiba-por-que-voce-deveria-promover-inovacao-na-equipe-da-sua-empresa/), que mostra os motivos pelos quais devemos investir e incentivar a inovação em nossas empresas, sendo a tecnologia uma forte aliada nesse processo.

# Referências

KRUGLIANSKAS. I. Tornando a pequena e média empresa competitiva: como inovar e sobreviver em mercados globalizados. São Paulo: IEGE, 1996.

MENDONÇA, M. Inovação e competitividade: uma agenda para o futuro. In: CASTRO, A. C. et al (orgs) Brasil em Desenvolvimento, v.1: economia, tecnologia e competitividade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SILVA, R. P. Proposta de modelos de indicadores e métricas de inovação para a Universidade Federal de Alagoas. Dissertação (Mestrado) – Pós-Graduação em Propriedade Intelectual. Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, 2019. Disponível em: [https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/6715/1/Proposta%20de%20modelo%20de%20indicadores%20e%20m%C3%A9tricas%20de%20inova%C3%A7%C3%A3o%20para%20Universidade%20Federal%20de%20Alagoas.pdf](https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/6715/1/Proposta de modelo de indicadores e métricas de inovação para Universidade Federal de Alagoas.pdf) Acesso em: 23 ago. 2022.